

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL, INDICADORES DE OBESIDADE E ATIVIDADE FÍSICA EM UMA VILA DE PESCADORES DO CEARÁ

*LEVEL OF SATISFACTION OF BODY IMAGE, INDICATORS OF OBESITY AND PHYSICAL ACTIVITY IN A FISHING VILLAGE CEARÁ*

Rogério Cocetrone  
Patricia Guimarães Couto<sup>1</sup>  
Fernando Roberto De-Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar a relação entre AF, Indicadores de Obesidade e Imagem Corporal em adultos de uma vila de pescadores da região Nordeste. A amostra foi composta por setenta sujeitos (n=70) moradores de Mundaú - CE. As variáveis antropométricas identificadas foram circunferências da cintura e quadril, estatura e massa corporal, com posterior determinação dos índices de cintura-quadril (ICQ) e de massa corporal (IMC). Além disso, foi aplicado um questionário constando: a) questões sobre atividades físicas habituais – ocupacionais diárias e de lazer; b) figuras de silhueta corporal com identificação da silhueta atual (SA) e desejada (SD) de cada indivíduo, e o grau de satisfação com a imagem corporal (GS = SD – SA). As análises estatísticas foram feitas por Teste de Student ou Teste de Mann-Withney, teste de Wilcoxon e teste de concordância de Kendall (p<0,05). A maior parte da amostra está insatisfeita com a sua imagem corporal e os valores de IMC e ICQ encontrados estão dentro da faixa recomendada com menores riscos para a saúde. Os homens são mais ativos que as mulheres. Na amostra total foi encontrada associação positiva e significativa do NAF com o ICQ (r=0,30) e IMC (r=0,24). Os mais ativos convergiram a ter menor tendência a desenvolver sobrepeso e obesidade.

**Palavras chaves:** IMC; ICQ; Nível de Atividade Física; Silhueta Corporal.

### ABSTRACT

The study aimed to identify the relationship among PA, Indicators of Obesity and Body Image in adults from a fishing village in northeastern Brazil. The sample was composed by seventy subjects (n = 70), residents of Mundaú - CE. The anthropometric variables were identified waist and hip, height and body mass, with subsequent determination of the contents of waist-hip ratio (WHR) and body mass index (BMI). In addition, a questionnaire was stating the following: a) questions about usual physical activities - daily occupational and leisure, b) figures of body silhouette with identification of the actual profile (AP) and desired (DP) of each individual, and the degree of satisfaction with body image (DS = DP - AP). Statistical analysis was done by Student's test or Mann-Whitney test, Wilcoxon test and Kendall concordance (p <0.05). Most of the sample are dissatisfied with their body image and the values of BMI and WHR found within the recommended range with lower health. Men are more active than women. In the total sample was found positive and significant association of LPA with WHR (r = 0.30) and BMI (r = 0.24). The most active converged to have less tendency to develop overweight and obesity.

**Keywords:** BMI; WHR; Physical Activity Level; Silhouette Body.

---

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas

<sup>2</sup>Universidade Federal de Lavras

## INTRODUÇÃO

Os assuntos inerentes à atividade física e a saúde têm despertado grande atenção dos profissionais de saúde, da comunidade científica e de grande parte da população<sup>(1)</sup>, com crescente preocupação com estudos e incentivos à prática regular de atividade física (AF) visando à melhoria da qualidade de vida das mais diversas populações.

As atividades físicas de lazer e ocupacional são componentes importantes da AF diária, mas o estilo de vida que vem sendo adotado atualmente e ainda o desconhecimento sobre a necessidade da prática regular de AF, seja no sentido físico-fisiológico, quanto no econômico e principalmente cultural<sup>(2)</sup>, tem contribuído para o aumento da prevalência das doenças hipocinéticas. A prática regular de AF é uma das principais bases para a manutenção da saúde<sup>(3)</sup>, e a sua carência está associada ao risco maior do desenvolvimento de doenças e incapacidades, contribuindo para a falta da saúde e mortes. Além disso, a prática regular de AF é importante na manutenção e perda de peso, sendo que o sobrepeso e a obesidade têm consequências também sobre o grau de satisfação das pessoas com sua imagem, saúde e vida.

A questão da existência de ideais sociais nos corpos femininos e masculinos tem gerado um alto nível de insatisfação e ansiedade nas pessoas em relação a si próprias, pois estes ideais são buscados pela maioria das pessoas, mesmo que nem sempre sejam sinais de saúde. Muitos indivíduos apresentam insatisfação quanto à composição e imagem corporal<sup>(4)</sup> independente do percentual de gordura estar enquadrado na faixa ideal para idade e gênero, e não levam em conta seu genótipo.

A imagem corporal é aquela que o indivíduo tem dele mesmo como pessoa física<sup>8</sup> e se desenvolve de forma indissociável dos aspectos fisiológicos, sociais e psicológicos, vinculada à identidade da pessoa<sup>(5-9)</sup>. Assim, vivemos em um mundo pleno de pessoas com discrepâncias na sua imagem corporal, tendo como referências os modelos estéticos disseminados pela mídia e pela moda<sup>(4)</sup>.

Em nosso país, a maior parte das abordagens sobre a prática regular de AF e suas relações com variáveis associadas à saúde e imagem corporal são restritos às grandes regiões metropolitanas, principalmente às regiões Sul e Sudeste do Brasil. Não há estudos que investiguem estas tendências em regiões mais carentes de outros estados, principalmente na região Nordeste e em populações mais esquecidas, como as vilas de pescadores, em que as próprias atividades diárias sugerem AF regular.

O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre AF, indicadores de obesidade e imagem corporal em adultos de uma vila de pescadores da região nordeste.

## METODOLOGIA

### Amostra

A amostra foi composta por 47 homens (29,3 ± 11,6 anos; 67,0 ± 11,7 Kg; 1,65 ± 0,1 m) e 23 mulheres (24,6 ± 11,5 anos; 54,6 ± 10,3 Kg; 1,6 ± 0,1 m),

totalizando setenta sujeitos (n=70), com idades entre 18 a 60 anos, moradores de Mundaú - CE.

A pesquisa foi realizada no distrito de Mundaú, pertencente ao município de Trairi, situado no litoral norte do Estado do Ceará, distante 146 km a oeste da capital Fortaleza. Com aproximadamente 6.000 habitantes, o distrito de Mundaú tem sua economia fortemente ligada à exploração de atividades do setor primário, destacando-se a agricultura de subsistência (mandioca, milho e feijão) e a pesca artesanal, a qual já apresenta sinais de decadência<sup>(10)</sup>.

### **Coleta de dados**

Para a avaliação da composição corporal foram coletados os dados: estatura (Estadiômetro Seca<sup>®</sup>) e peso corporal (Balança antropométrica mecânica Giant<sup>®</sup>), e os perímetros da cintura e quadril (Fita antropométrica Seca<sup>®</sup>), para o cálculo do IMC e ICQ.

Para avaliação do nível de atividade física foi aplicado um questionário sobre Atividades Físicas Habituais – Ocupacionais Diárias e de Lazer<sup>(11)</sup>.

A avaliação da imagem corporal era composta de 9 figuras de homens e 9 de mulheres, propostas por Stunkard e Sorensen<sup>(12)</sup>, que representam um continuum desde a magreza (silhueta 1) até a obesidade severa (silhueta 9), com duas perguntas: como você se vê atualmente (Silhueta Atual - SA) e como gostaria de ser (Silhueta Desejada - SD). O grau de satisfação era dado pela diferença entre a silhueta desejada e a silhueta atual ( $GS = SD - SA$ ).

Antes de iniciar a coleta dos dados, os indivíduos convidados a participar foram informados quanto aos aspectos éticos de pesquisa, onde foi entregue um termo de consentimento informado, deixando-os cientes de seus direitos legais, além de serem informados sobre o objetivo da pesquisa. A metodologia empregada no presente estudo passou por avaliação prévia da Comissão de Ética do Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desporto da Universidade do Estado de Santa Catarina, para estudos similares realizados.

### **Análise dos dados**

Para as variáveis de estudo foram determinadas média e desvio padrão. A comparação entre homens e mulheres foi realizada através do Teste t de Student para amostras não emparelhadas ou Teste de Mann-Whitney. A comparação entre a silhueta atual e a silhueta desejada foi realizada através do teste de Wilcoxon. O grau de associação entre as variáveis foi realizado a partir do teste de concordância de Kendall. Para todas as análises foi considerado nível de significância 5%.

## **RESULTADOS**

Na tabela 1 estão apresentados os valores de IMC, ICQ e Nível de Atividade Física (NAF) encontrados na população estudada de Mundaú - CE:

**Tabela 1** Valores apresentados em média  $\pm$  desvio padrão para os valores de IMC, ICQ e NAF para os grupos feminino e masculino e para a amostra total.

	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Amostra total</b>
<b>IMC (kg/m<sup>2</sup>)</b>	24,2 ± 3,00	21,8 ± 1,40	22,6 ± 2,30
<b>ICQ</b>	0,79 ± 0,04	0,87 ± 0,06	0,85 ± 0,07
<b>NAF (pontos)</b>	8,7 ± 7,50	18,5 ± 8,20	15,3 ± 9,20

A amostra total pode ser definida como sendo ativa, uma vez que as mulheres devem ser consideradas moderadamente ativas, conforme normas estabelecidas por Nahas<sup>(11)</sup>. Os homens foram significativamente mais ativos que as mulheres.

Neste estudo a imagem corporal foi referenciada pela análise da escala de silhueta corporal. Verificou-se que 41,4% (n=29) dos estudados estão satisfeitos com a sua silhueta corporal (44,7% dos homens e 34,8% das mulheres), ou seja, a maior parte da amostra está insatisfeita com a sua imagem corporal. Apesar disso, parece que o anseio de modificação da silhueta corporal não é significativo, pois foi encontrado que os valores de SA e SD, mostrados a tabela 2, não são estatisticamente distintos. Além disso, os valores de SA e SD de homens e mulheres são similares (silhueta 2).

**Tabela 2** Valores apresentados em média ± desvio padrão para escala de silhueta corporal para os grupos feminino e masculino e para a amostra total.

	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Amostra total</b>
<b>SA (nº)</b>	2,2 ± 1,0	2,3 ± 1,4	2,3 ± 1,2
<b>SD (nº)</b>	1,7 ± 0,7	2,3 ± 1,3	2,1 ± 1,2

A relação entre as variáveis de estudo está apresentada na tabela 3.

**Tabela 3** Correlações entre as variáveis estudadas na amostra total (n=70).

<b>Variável</b>	<b>ICQ</b>	<b>IMC</b>	<b>NAF</b>	<b>SA</b>
<b>IMC</b>	0,19*			
<b>NAF</b>	0,30*	0,24*		
<b>AS</b>	0,12	0,14	0,01	
<b>SD</b>	0,03	0,1	0,03	0,22*

\*p<0,05

## DISCUSSÃO

O IMC é utilizado em estudos epidemiológicos como aproximação inicial de tendência de obesidade em populações. Os valores de IMC apresentados para amostra total (22,6 ± 2,3 kg.m<sup>-2</sup>) apresentam que a amostra está dentro da faixa recomendável, com diferenças significativas entre os gêneros, com valores superiores para as mulheres (24,2 ± 3,0 vs 21,84 ± 1,4 kg.m<sup>-2</sup>).

Com relação a outro indicador de obesidade, o ICQ, utilizado como indicador do acúmulo de gordura na região abdominal, a amostra apresentou valores que

indicam normalidade ( $0,85 \pm 0,07$ ). Comparando os gêneros, os homens apresentam valores significativamente superiores às mulheres ( $0,87 \pm 0,06$  e  $0,79 \pm 0,04$ , respectivamente).

Os valores de IMC e ICQ encontrados apresentam que os avaliados estão dentro de faixa recomendada com menores riscos para a saúde. Quanto às diferenças entre gêneros, os valores encontrados são considerados normais, pois as mulheres tendem a apresentar IMC mais alto que os homens com mesmo peso corporal, uma vez que possuem maior quantidade de tecido adiposo em relação aos homens, e os homens tendem a apresentar maior ICQ, uma vez que tendem a ter maior proporção de gordura abdominal<sup>(13-15)</sup>. Essa distribuição da gordura corporal confere o chamado padrão andróide para os homens, com o corpo em formato de maçã, e o padrão ginóide para as mulheres, em forma de pêra, com maior concentração de gordura na região glúteo-femoral. Apesar de considerados normais, recomenda-se um monitoramento das tendências de ICQ em homens dada a média de idade ( $29,3 \pm 11,6$  anos) e o nível de atividade física (ativos - faixa ideal) desta amostra.

Devido ao nível de atividade física da amostra, somente os homens apresentaram alto nível de AF ocupacional, possivelmente pelo número de pescadores estudados ( $n=16$ ). Em um estudo numa vila de pescadores da Bahia, Barreto<sup>(16)</sup> também observou que a atividade pesqueira pode contribuir diretamente nas reduções da composição corporal e, assim, reduzir os riscos coronarianos associados a valores antropométricos, uma vez que esta atividade requer altos índices de condicionamento físico, como por exemplo, para deslocar as embarcações de pequeno porte como canoas e jangadas nas proximidades da costa, nos rios e mangues, e para manusear os equipamentos utilizados.

O efeito positivo do incremento do NAF sobre indicadores de obesidade associada à saúde foi confirmado no presente estudo. Na realidade onde está inserida a amostra recomenda-se que a opção seja sobre o incremento do NAF de lazer, principalmente com as mulheres.

Comparados com valores de um grupo de nível sócio-econômico mais alto do sul do Brasil<sup>(4)</sup>, o grau de insatisfação do presente estudo é menor (67% vs 58,6%). Aspectos culturais, sócio-econômicos, biológicos, e outros podem ser influenciadores nas diferenças entre estes estudos.

Quando foi analisada a relação entre as variáveis de estudo (tabela 3), na amostra total foi encontrada associação positiva e significativa do NAF com o IMC ( $r=0,24$ ) e ICQ ( $r=0,30$ ). Assumindo-se o pressuposto de que o IMC é um índice de obesidade, a relação encontrada com o NAF não é surpresa, os mais ativos têm menor tendência a desenvolver sobrepeso e obesidade. A associação entre NAF-ICQ é dada pelo menor ICQ nas mulheres e maior NAF nos homens, sendo que estas tendências não foram mantidas quando foram estudados os gêneros separadamente.

Sugere-se que sejam realizados outros estudos envolvendo um maior número de sujeitos de ambos os sexos, de várias faixas etárias, diferentes níveis sócio-econômicos e ocupações diversas, nas regiões Norte e Nordeste.

A população de Mundaú - CE está levemente descontente com a sua imagem

corporal. Apenas os homens realizam grande quantidade de atividade física ocupacional, possivelmente pelo número de pescadores estudados. Os mais ativos convergiram a ter menor tendência a desenvolver sobrepeso e obesidade. Recomenda-se que a população local incremente o nível de atividade física de lazer, principalmente as mulheres.

### **AGRADECIMENTOS**

À população de Mundaú – CE, pela acolhida e participação no estudo.

Ao Padre Pascual Belmont Tari, presidente da Paróquia São Miguel Arcanjo, por contribuir na divulgação da pesquisa e disponibilizar o local para a coleta de dados.

À Fapemig, pela concessão de bolsa de estudo.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1 Kon R, Carvalho YMC. Saúde e atividade física. Manual de Condutas Médicas; 2001.
- 2 Shephard RJ. Alterações fisiológicas através dos anos. In: ACSM. American College of Sports Medicine. Prova de esforço & prescrição de exercício. Rio de Janeiro: Revinter; 1999.
- 3 Azevedo JRD. Atividade física. Boa Saúde 2000. Disponível em: <http://boasaude.uol.com.br/lib/emailorprint.cfm?id=3105&type=lib>. [2003 jul 17].
- 4 Maria AL, Mutschall F, De-Oliveira FR. Nível de atividade física e silhueta corporal em funcionários da UDESC – Joinville. In: 1º Congresso de Saúde, Esporte e Qualidade de Vida de Curitiba. 2003; I: 25.
- 5 Schilder P. A imagem do corpo – as energias construtivas da psique. São Paulo: Martins Fontes; 1994.
- 6 Marleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes; 1994.
- 7 Le Boulch J. Rumo a uma ciência do movimento humano. Porto Alegre: Artmédica; 1997.
- 8 Lapierre A.; Aucouturier B. Fantasmas corporais e práticas psicomotoras. São Paulo: Manole; 1984.
- 9 Tavares MGCT. Imagem corporal: conceito e desenvolvimento. São Paulo: Manole; 2003.
- 10 Associação dos Moradores de Mundaú (ASMOM). Associação dos moradores de Mundaú: de utilidade pública Municipal Trairi – CE. Pesquisa realizada em Mundaú, Ceará, março de 2003.
- 11 Nahas MV. Obesidade, controle de peso e atividade física. Londrina: Midiograf; 1999.
- 12 Stunkard AJ, Sorenson T, Schlusinger F. Use of the danish adoption register for the study of obesity and thinness. In: Kety, SS.; Rowland, LP.; Sidman, RL.; Mat-Thysse, SW. (Eds.). The genetics of neurological and psychiatric disorders. New York: Raven, 1983; 115-20.
- 13 Ricardo DR, Araújo CGS. Índice de Massa Corporal: Um Questionamento Científico Baseado em Evidências. Arq Bras Cardiol, 2002; 79(1):61-69.
- 14 Pereira RA, Sichieri R, Marins VMR. Razão cintura/quadril como preditor de hipertensão arterial. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1999; 15(2): 333-344.
- 15 Da Silva AI. O IMC e o perímetro da cintura como indicadores de risco para a saúde de árbitros de futebol do Brasil. Fit Perf J, Rio de Janeiro, 2006; 5(4): 224.
- 16 Barreto MVC. Perfil do risco coronariano de pescadores da Vila de Acupe – Santo Amaro da Purificação – Bahia. Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, BA; 1997.